

LABORATÓRIO DE RESÍDUOS E TOXICOLOGIA

INFORMAÇÃO RELATIVA A TÓXICOS, AMOSTRAS, QUANTIDADES, MÉTODOS E PREÇOS

Tóxico	Amostra	Quantidade por análise (por tóxico a pesquisar)	Método analítico Triagem/confirmação	Condições	Preço
Organoclorados	Conteúdo gástrico e intestinal	50 a 100g	GC/GC-MS	R ou C	80€+IVA
	Fígado	50 a 100g			
Organofosforados	Conteúdo gástrico e intestinal	50 a 100g	TLC/GC-MS	R ou C	50€+IVA
	Fígado	50 a 100g			
Carbamatos	Conteúdo gástrico e intestinal	50 a 100g	TLC/TLC	R ou C	40€+IVA
	Fígado	50 a 100g			
Coumarínicos (Anticoagulantes)	Conteúdo gástrico e intestinal	50 a 100g	TLC/TLC	R ou C	40€+IVA
	Fígado	50 a 100g			
	Rim	1 a 10g			
Estricnina	Conteúdo gástrico e intestinal	100g	-	R ou C	18€+IVA
	Fígado	100 g			
	Rim	100 g			

Legenda: GC (cromatografia em fase gasosa); GC-MS (cromatografia gasosa com detetor de massa); TLC (cromatografia em camada fina); R (Refrigerado a 4°C); C (Congelado -18°C a -20°C);

COLHEITA DE AMOSTRAS PARA TOXICOLOGIA E ENVIO AO LABORATÓRIO

- As análises toxicológicas têm como objetivo a identificação de substâncias tóxicas que possam estar na origem da morte do animal ou de lesões patológicas detetadas no exame *post mortem*. A elevada estabilidade destas substâncias em órgãos e tecidos permite a sua colheita a partir de cadáveres congelados ou mesmo em estado de putrefação.
- Para cada pesquisa pretendida, verificar previamente o tipo de amostra (matriz) elegível:
 - Conteúdo gástrico e intestinal:** verificar e descrever o aspeto; para evitar a perda do conteúdo, recolher todo o estômago e fazer duas ligaduras nas extremidades.
 - Fígado:** colher 50 a 100g de qualquer lobo hepático (se possível, enviar o órgão completo)
 - Rim:** colher 50 a 100g de qualquer área (se possível, enviar o órgão completo)
 - Baço:** colher 50 a 100g de qualquer área (facultativo).
- Preparar material de colheita: luvas descartáveis, sacos, tubos ou caixas estanques (para líquidos), preferencialmente de plástico, com bocal suficientemente largo e que não tenham resíduos de outros químicos (p.e. desinfetantes).
- Recolher cada amostra (matriz/órgão) em recipiente independente; não lavar as amostras com água, nem colocar conservantes. Não utilizar formol.
- Identificar o material colhido com etiquetas autoadesivas ou marcador de escrita indelével; os rótulos devem conter, pelo menos as seguintes informações: identificação do animal ou outra; data e hora da colheita; tipo de amostra e local anatómico (órgão) da colheita.
- Enviar ao laboratório no mais curto intervalo de tempo e conservadas em refrigeração (4°C) ou em períodos mais prolongados em congelação (-18°C a -20°C).